

## EDITORIAL

A edição 58 tem uma mudança muito relevante: o início da publicação concomitante dos artigos na língua inglesa e na língua portuguesa. Essa mudança, aprovada em 2011 pelo conselho editorial, anunciada na edição anterior, é relevante para o processo de internacionalização da contabilidade brasileira, proporcionando condições ao pesquisador brasileiro de ser conhecido em outros ambientes. Adicionalmente, aumentará a oportunidade para pesquisadores de outros países publicarem no Brasil.

Essa mudança ocorre no momento em que a avaliação dos periódicos feita pela CAPES promoveu a RC&F para A2 do QUALIS, o que indica a percepção de contribuições passadas e potencial futuro. Deixamos registrado o nosso reconhecimento do trabalho dos editores anteriores que cuidaram da RC&F e dela fizeram um veículo relevante para a área: Jacira Tudora Carastan, Lázaro Plácido Lisboa e Gilberto de Andrade Martins. Também queremos deixar registrado o nosso muito obrigado pela confiança e prestígio concedidos pelos leitores, revisores e autores.

Esta edição é composta por cinco artigos, cuja leitura recomendo:

- ♦ EVIDÊNCIAS DE ELEMENTOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO *BALANCED SCORECARD* NA OBRA “A ESTRATÉGIA EM AÇÃO”: UM OLHAR BASEADO NA TEORIA INSTITUCIONAL é um artigo desenvolvido por Paschoal Tadeu Russo, Claudio Parisi, Evandir Megliorini e Claudiane Barbosa de Almeida, tratando o modelo do BSC e a existência de mecanismos para institucionalização, o que se contrapõe à não disseminação da implementação da ferramenta.
- ♦ Oferecer evidências dos efeitos da restrição financeira sobre a relação negativa entre fluxo de caixa e fundos externos e o comportamento associado à teoria do *pecking order* é a contribuição do artigo FRICÇÕES FINANCEIRAS E A SUBSTITUIÇÃO ENTRE FUNDOS INTERNOS E EXTERNOS EM COMPANHIAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO. A pesquisa foi desenvolvida por Márcio Telles Portal, João Zani e Carlos Eduardo Schönerwald da Silva.
- ♦ A correção monetária proporcionou impacto relevante sobre a contabilidade brasileira e, após a eliminação da compulsoriedade de sua apuração e evidenciação, um certo grupo de empresas continuou a utilizá-la e publicá-la durante certo tempo, indicando sua legitimidade e relevância para o mercado. Amaury José Rezende, Reinaldo Guerreiro e Flávia Zóboli Dalmácio trataram o tema discutindo razões da sua desinstitucionalização sob a perspectiva da plataforma teórica da institucionalização. Isso foi feito no artigo UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS DE CORREÇÃO MONETÁRIA EM EMPRESAS BRASILEIRAS.
- ♦ Fernando Drago Lorencini e Fábio Moraes da Costa são os autores do artigo ESCOLHAS CONTÁBEIS NO BRASIL: IDENTIFICAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DAS COMPANHIAS QUE OPTARAM PELA MANUTENÇÃO *VERSUS* BAIXA DOS SALDOS DO ATIVO DIFERIDO, que discute a diferenciação de escolhas contábeis. No caso, analisaram os diferentes tratamentos dos valores do diferido, analisando as características das empresas e suas escolhas quanto à baixa contábil.
- ♦ O tema suavização de resultados é tratado no artigo ALGUNS ASPECTOS DAS PRÁTICAS DE SUAUIZAÇÃO DE RESULTADOS NO CONSERVADORISMO DAS COMPANHIAS ABERTAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA, tendo como ponto de partida o conservadorismo condicional e a reação do ambiente. Os autores do artigo são: José Elias Feres de Almeida, Alfredo Sarlo Neto, Ricardo Furiéri Bastianello e Eduardo Zandomenighe Moneque.

O nosso muito obrigado a todos aqueles que proporcionaram condições para o desenvolvimento desta edição, principalmente, autores e avaliadores.

Que a leitura e análise dos artigos seja estimulante e produtiva!

Fábio Frezatti, Editor-Chefe